

Inquérito aos Salários por Profissões na Construção

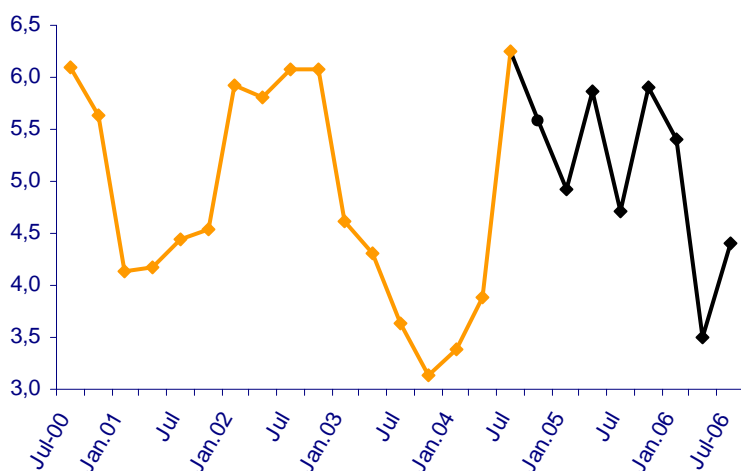
Julho 2006

A Direcção-Geral de Estudos, Estatística e Planeamento realiza trimestralmente, por amostragem, o Inquérito aos Salários por Profissões na Construção junto das empresas com dez ou mais pessoas ao serviço.

No âmbito regional, o inquérito abrange o Continente e a Região Autónoma da Madeira. Os dados aqui publicados referem-se apenas ao Continente.

A informação disponibilizada reporta-se à *taxa de salário mensal e horária* (remuneração devida ao posto de trabalho, independentemente das características dos trabalhadores que o preenchem) e à *duração média normal semanal do trabalho*, para as profissões mais características da actividade económica em estudo.

Gráfico 1 - Taxa de Salário Mensal ⁽¹⁾
Variação percentual homóloga

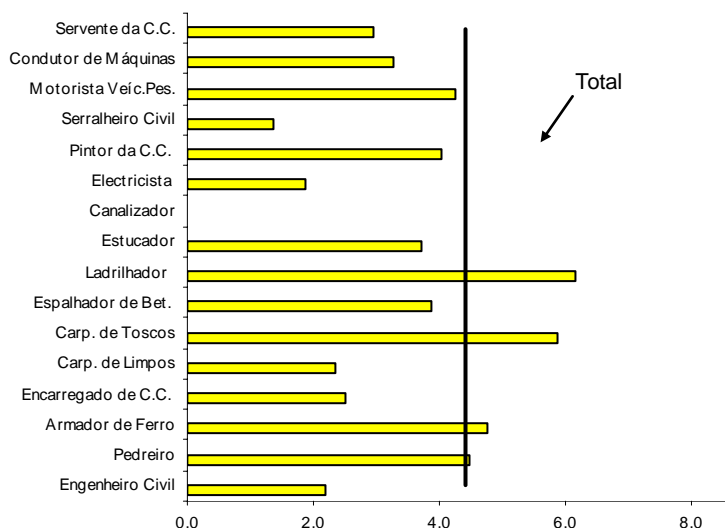


A taxa de salário mensal para o conjunto das profissões seleccionadas situa-se, em Julho de 2006 nos 785,94 euros, à qual corresponde um valor horário de 4,54 euros. Observa-se um **aumento de 4,4%** na taxa de salário mensal em relação ao mês homólogo do ano precedente⁽¹⁾. (Gráfico 1 e Quadro 1)

Ao analisar **por profissões**, verifica-se que as que revelam um aumento salarial homólogo superior à média do conjunto das profissões abrangidas são o “Ladrilhador”, com um aumento homólogo de 6,2%, seguido do “Carpinteiro de Toscos”, com 5,9%.

Os profissionais com o menor aumento homólogo no seu nível salarial foram: o “Canalizador”, cujo nível salarial se manteve em relação ao mês homólogo, e “Serralheiro Civil”, com um aumento de apenas 1,4%. (Gráfico 2 e Quadro 1)

Gráfico 2 - Taxa de Salário Mensal por Profissões
Variação percentual homóloga



Na **duração média normal semanal do trabalho** não se registam diferenças relevantes, nem para o total, nem para as profissões, entre Julho de 2005 e Julho de 2006. Assinala-se uma duração de 39 horas para o “*Engenheiro Civil*”, enquanto as restantes profissões apresentam uma duração de trabalho de 40 horas. Para o conjunto das profissões, mantém-se a duração média normal semanal do trabalho inalterada nas 40 horas.

Quadro 1 - Taxa de Salário Horária e Mensal por Profissões

Em euros

Quadro 1 - Taxa de Salário Mensal por Profissões

Profissões	Julho 2005		Outubro 2005		Janeiro 2006		Abril 2006		Julho 2006	
	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal	Horária	Mensal
Engenheiro Civil	11,88	2.020,91	11,93	2.032,77	11,91	2.027,68	12,02	2.041,15	12,16	2.065,09
Pedreiro em Geral	3,67	635,41	3,71	642,30	3,69	640,22	3,70	640,53	3,83	663,96
Armador de Ferro	3,51	609,24	3,59	621,44	3,60	624,01	3,63	629,37	3,68	638,16
Encarregado de Construção Civil	6,47	1.121,13	6,53	1.132,28	6,54	1.133,85	6,54	1.133,42	6,63	1.149,26
Carpinteiro de Limpos	3,78	654,81	3,83	664,18	3,83	664,17	3,83	664,28	3,87	670,25
Carpinteiro de Toscos	3,68	638,00	3,69	639,46	3,73	646,34	3,74	647,65	3,90	675,49
Espalhador de Betuminosos	3,71	642,96	3,67	636,03	3,73	646,95	3,68	637,75	3,85	667,81
Ladrilhador (Azulejador)	3,75	650,66	3,80	657,94	3,84	664,74	3,83	664,06	3,99	690,77
Estucador	3,50	606,63	3,49	604,46	3,53	612,18	3,51	608,87	3,63	629,16
Canalizador	4,16	721,61	4,02	696,35	4,06	704,06	4,06	703,70	4,16	721,59
Electricista em Geral	4,44	768,76	4,42	765,31	4,45	770,79	4,37	758,04	4,52	783,07
Pintor da Construção Civil	3,51	609,01	3,58	620,29	3,57	618,82	3,58	620,17	3,66	633,69
Serralheiro Civil	4,16	720,99	4,13	716,23	4,18	724,59	4,11	713,26	4,22	730,90
Motorista Veículos Pes. - Mercad.	4,17	722,36	4,16	721,41	4,20	728,15	4,22	732,31	4,35	753,18
Condutor de Máquinas de Escavação	4,11	713,13	4,12	713,86	4,15	718,89	4,16	721,35	4,25	736,40
Servente da Construção Civil	3,11	538,88	3,11	538,93	3,14	544,88	3,11	539,64	3,20	554,86
Total	4,35	752,72	4,37	756,99	4,38	759,10	4,40	762,10	4,54	785,94

Nota

(1) - Os dados do inquérito de Julho de 2006 seguem as premissas metodológicas do inquérito reformulado, iniciado em Janeiro de 2004. A série subjacente ao gráfico 1 resulta de uma compatibilização “grosseira” entre a série anterior e posterior a Janeiro de 2004. De referir o peso diminuto das novas profissões no total. A nova série demarca-se visualmente da anterior pelo uso de uma cor diferente no gráfico. Para informações mais detalhadas deve-se consultar a síntese de Janeiro de 2004.

Principais conceitos utilizados

Taxa de salário (horária ou mensal) - Montante líquido (antes da dedução de quaisquer descontos), em dinheiro e/ou géneros, pago com carácter regular e garantido aos trabalhadores no período de referência e correspondente ao período normal de trabalho. Não são considerados quaisquer descontos efectuados nesse período devido a faltas por motivos que determinem redução na remuneração. Inclui, para além da remuneração de base, os prémios e subsídios regulares e garantidos ligados às características do posto de trabalho (subsídios de função, de turno, de isenção de horário, por trabalhos penosos, perigosos ou sujos, etc.) No caso do subsídio de alimentação são sempre considerados 20 dias de trabalho com direito a atribuição do subsídio. Excluem-se os prémios, subsídios e gratificações ligados às características individuais do trabalhador (diuturnidades, produtividade, assiduidade, mérito, etc.). O pagamento de horas extraordinárias encontra-se também excluído.

Duração normal semanal do trabalho - Número de horas de trabalho, referidas à semana, estabelecidas por lei, em Instrumento de Regulamentação Colectiva do Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho ou, na falta destes elementos, por normas ou usos da empresa, em relação às categorias de trabalhadores considerados, período para além do qual é pago como extraordinário.

Trabalhadores a tempo completo - Trabalhadores cujo período de trabalho semanal tem uma duração igual à duração normal semanal de trabalho fixada no Instrumento de Regulamentação Colectiva do Trabalho, no Contrato Individual de Trabalho ou em vigor na empresa/estabelecimento, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.